



Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 845

22/12/2024 a 28/12/2024¹



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^a. Dr^a. Bárbara Motta, Prof^a. Dr^a. Marília Carolina Souza Pimenta, Prof^a. Dr^a. Lívia Peres Milani.

Equipe de revisão: Amauri Marcelo Fernandes Junior, David Crispim Bernardes, Mariah dos Reis Eller Figueira Soares, Pedro Lopes da Ponte e Ríllari Ferreira Castro e Silva.

Equipe de redação: Ana Beatriz Mação de Barros Ferreira, Ana Cecília Aquino dos Santos, Arthur Lellys Freire Marques de Freitas, Evelyn Alves Siqueira, Ícaro Busch Molon Rigo, Isadora Figueiredo Capelli, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, Lucas Sandrini Furtado, Luciana Melo dos Santos, Manoela Mestrinel de Oliveira Chiari, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maria Eduarda Sales de Paiva, Maria Eduarda de Souza, Nara Brisa Aragon Pereira, Rebeca dos Santos Tosta, Robson Abraão Fonsêca Viana, Sabrina dos Santos Amorim, Sthephany dos Santos Diniz e Thaíssa Fernanda de Oliveira Souza.

¹ Nos dias 22, 24 e 28 de dezembro não houve notas do MRE. Nos dias 24, 25, 27 e 28 de dezembro não houve notícias de PEB.

Concessão de cidadania para a população afro-brasileira

Em setembro deste ano, o governo do Benin promulgou uma lei de reconhecimento de nacionalidade para afrodescendentes. A saber, o presidente do país, Patrice Telon, durante encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em maio do corrente ano, comentou a iniciativa. De acordo com o texto da lei, as pessoas que tenham em sua genealogia um ascendente da África subsaariana deportado no contexto do tráfico de negros são consideradas afrodescendentes e podem solicitar o reconhecimento da nacionalidade. Ademais, o primeiro pedido para uma brasileira foi feito por Sueli Carneiro, um dos maiores nomes do movimento negro no Brasil. A pensadora já havia demonstrado esse desejo de receber a nacionalidade de um país africano durante uma entrevista para o documentário Mulheres Negras em Rotas de Liberdade ([Folha de S.Paulo - On-line - 22/12/2024](#)).

Polícia argentina realizou buscas nos endereços dos foragidos do 8/1

A polícia argentina realizou operações de busca nos endereços dos foragidos brasileiros dos atos golpistas do 8 de janeiro após uma decisão em novembro do juiz federal Daniel Rafecas. Havia uma expectativa de que o governo do presidente Javier Milei, ultraliberal, auxiliaria os foragidos brasileiros por meio de asilo político, o que não aconteceu. Segundo a notícia, após um mês da ordem judicial, apenas 5 brasileiros dos 61 que estão foragidos foram detidos e seguem presos aguardando as primeiras audiências de seus casos. De acordo com o governo brasileiro, outros integrantes da trama golpista deixaram a Argentina e seguiram para o Peru e o Chile ([Folha de S. Paulo – On-line – Mundo – 23/12/2024](#)).

FAB e Embraer enviaram especialistas ao Cazaquistão para as investigações da queda de avião

No dia 26 de dezembro, a Força Aérea Brasileira (FAB) e a Embraer anunciaram o envio de especialistas ao Cazaquistão para a investigação das causas da queda do avião da Azerbaijan Airlines no país que vitimou 38 dos 67 passageiros. O CEO da Embraer, Francisco Gomes Neto, afirmou que a empresa enviou representantes a Astana com o objetivo de prestar assistência técnica na investigação. De acordo com a notícia, a aeronave partiu de Baku, capital do Azerbaijão, com destino a Grozni, capital da Tchetchênia, na Rússia, e caiu na costa do mar Cáspio próximo a cidade de Aktau, no Cazaquistão. Por fim, o direito internacional permite, por meio dos protocolos da Convenção sobre Aviação Internacional, que os Estados responsáveis pela fabricação e registro de aeronaves podem solicitar à nação onde

o acidente ocorreu uma inspeção do avião e das evidências [sic] ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 26/12/2024](#)).

MRE informou abertura de mercado no Chile para exportação de abacate

No dia 23 de dezembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou abertura de mercado no Chile para exportações brasileiras de abacate hass. Segundo a nota, o Brasil atingiu mais de 220 aberturas de mercado no corrente ano e em média 300 desde o início de 2023. Por fim, o resultado positivo é fruto do trabalho conjunto entre o MRE e o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) ([Notas à Imprensa – MRE – 23/12/2024](#)).

MRE lamentou acidente aéreo no Cazaquistão

No dia 25 de dezembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) lamentou o acidente aéreo no Cazaquistão que vitimou mais de 30 pessoas. De acordo com a nota, a aeronave oriunda do Azerbaijão com destino à Rússia contava com cidadãos do Azerbaijão, do Cazaquistão, da Federação Russa e do Quirguistão. Por fim, o Brasil expressa suas condolências às famílias das vítimas e manifesta solidariedade aos governos e povos dos países das vítimas ([Notas à Imprensa – MRE – 25/12/2024](#)).

MRE manifestou preocupação com o anúncio da eleição do presidente de Moçambique

No dia 26 de dezembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) expressou preocupação com o anúncio da eleição do presidente de Moçambique, Daniel Chapo, da Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo). Segundo a nota, após o anúncio ocorreram uma série de manifestações pelo país, o que resultou em vítimas fatais e feridos. O Brasil exorta as forças políticas no país a exercerem o diálogo com o objetivo de preservar a paz e os valores democráticos ([Notas à Imprensa - MRE - 26/12/2024](#)).

MRE comunicou quitação de contribuições do Brasil a Organismos Internacionais em 2024

No dia 26 de dezembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) comunicou a quitação das contribuições do Brasil aos organismos internacionais no presente ano. A saber, o governo brasileiro destinou R\$ 1,9 bilhão para o pagamento às organizações e também para o pagamento de integralizações e recomposições de cotas junto a bancos e fundos internacionais [sic]. Assim, o Brasil honrou seus compromissos com a Organização das Nações Unidas (ONU) em seus três componentes do orçamento (orçamento regular, missões de paz e Mecanismo Residual Internacional para Tribunais Penais – IRMCT). Por fim, o país também quitou suas dívidas com outros organismos como a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), entre outras. No âmbito regional foram pagas contribuições à Secretaria e Parlamento do MERCOSUL, ao Instituto de Políticas Públicas de Direitos Humanos (IPPDH) e ao Instituto Social do MERCOSUL (ISM), entre outros organismos regionais ([Notas à Imprensa - MRE - 26/12/2024](#)).

MRE expressou preocupação com incursão de ministro israelense na Esplanada das Mesquitas

No dia 26 de dezembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) expressou preocupação com a incursão do ministro de Segurança Nacional de Israel, Itamar Ben Gvir na Esplanada das Mesquitas, localizada em Jerusalém Oriental. O Brasil relembra que a repetição desse ato reforça as tensões no Oriente Médio em um contexto de ataques israelenses à Faixa de Gaza e à Cisjordânia ([Notas à Imprensa - MRE - 26/12/2024](#)).

MRE lamentou o falecimento do ex-primeiro ministro da Índia, Manmohan Singh

No dia 26 de dezembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) lamentou o falecimento do ex-primeiro-ministro da Índia, Manmohan Singh. Segundo a nota, Singh conduziu o governo indiano de 2004 a 2014 e apresentou importantes reformas econômicas e projetos de inclusão social para a camada mais vulnerável da população. Além disso, o ex-primeiro-ministro trabalhou para fortalecer os laços e o diálogo com o Brasil, em especial no contexto do IBAS e do BRICS. Por fim, o governo brasileiro expressa suas condolências aos

familiares do primeiro-ministro Singh, ao governo e ao povo indiano ([Notas à Imprensa - MRE - 26/12/2024](#)).

MRE divulgou nota interministerial acerca da investigação chinesa sobre as importações de carne bovina

No dia 27 de dezembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) divulgou nota conjunta com o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio acerca da abertura de investigação pelo Ministério do Comércio da China sobre as importações de carne bovina. Segundo a nota, a investigação não adota nenhuma medida preliminar acerca da aplicação das taxas e sobre outras medidas e tem a duração de oito meses com o objetivo de investigar os países exportadores de carne bovina do período de 2019 a 2024. O Brasil como grande exportador de carne bovina buscará, em conjunto com o setor exportador, demonstrar a qualidade da carne brasileira e que esta não prejudica o mercado interno chinês. Por fim, o governo brasileiro destaca o respeito às decisões soberanas de seu principal parceiro comercial e reforça a importância do diálogo multilateral na busca de soluções ([Notas à Imprensa - MRE - 27/12/2024](#)).